

Histórico dos Jogos Adaptados para a Pessoa Idosa

Implementação da Política Nacional do Idoso na Região Sul 1998

A temática do envelhecimento no Brasil foi introduzida na Constituição Federal de 1988, quando os primeiros direitos sociais foram garantidos.

Em 1994, a Política Nacional do Idoso foi sancionada pela Lei nº 8.842 e consiste em um conjunto de ações governamentais com o objetivo de assegurar os direitos sociais dos idosos. Para a sua coordenação e gestão foi designada a Secretaria de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS e, atualmente, à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Por estabelecer competências para as entidades e órgãos públicos, a implantação desta Lei forçou a articulação dos Ministérios envolvidos, culminando com a elaboração do “Plano Integrado de Ação Governamental para o Desenvolvimento da Política Nacional do Idoso”. Esse Plano foi apresentado e debatido com a sociedade através de reuniões regionais, para que a articulação se efetivasse nos diferentes níveis e instâncias político-administrativas.

Quando o Plano foi apresentado na reunião da Região Sul, em março de 1996, os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, criaram o “Fórum Permanente da Região Sul para a Implementação da Política Nacional do Idoso”.

Fórum Permanente da Região Sul para a Implementação da Política Nacional do Idoso

Participaram do Fórum os representantes das Secretarias de Estado, de entidades não-governamentais de abrangência estadual e dos Conselhos Estaduais do Idoso, sob a coordenação do órgão estadual coordenador da Política do Idoso.

No Rio Grande do Sul o órgão coordenador da Política do Idoso desde 2011 é a Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos e o Fórum foi composto pelas Secretarias da Saúde, do Turismo, Esporte e Lazer e da Educação; da Associação Nacional de Gerontologia - RS; da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - RS; do Fórum Gaúcho das Instituições de Ensino Superior; da Fundação CORSAN; do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e o Conselho Estadual do Idoso.

Esporte para a Implementação da Política Nacional do Idoso na Região Sul

Uma das áreas escolhida para desencadear uma ação conjunta entre os três Estados foi a de Esportes, mediante a constatação de que os Estados da Região Sul não possuíam tradição na

prática desportiva com pessoas acima de 60 anos, o que gerou o projeto “Jogos de Integração do Idoso”.

Podemos destacar dois fatores que contribuíram para a escolha dessa ação. Primeiro, a Política Nacional do Idoso que estabelece como competências dos órgãos e entidades públicas na área da cultura, esporte e lazer, o incentivo e a criação de programas de lazer, esportes e atividades físicas que propiciem a melhoria da qualidade de vida do idoso e estimulem sua participação na comunidade. E, segundo o fato de o Instituto Nacional do Desporto ter acenado com a disponibilidade de recursos para financiar projetos na área do envelhecimento.

No Rio Grande do Sul, já contávamos com o pioneirismo da Universidade Federal de Santa Maria no desenvolvimento de atividades físicas com idosos, seguindo-se a Unisinos, que iniciou a adaptação de jogos para os idosos. Entretanto, as demais atividades com grupos de idosos tinham características sócio recreativas e, nos outros Estados da Região Sul, a situação não era diferente.

Muitos eram os fatores que dificultavam a aproximação dos idosos com a atividade física, e dentre esses o despreparo dos profissionais para atuarem com essa faixa etária, decorrência dos Cursos de Educação Física que não contemplavam o envelhecimento humano em seus currículos.

Esses foram os elementos que fundamentaram a iniciativa dos Jogos de Integração do Idoso na Região Sul, cujo ponto de partida foi a congregação de profissionais de instituições com potencial para desencadear as ações em cada Estado, garantirem a sua continuidade e contribuírem para a qualificação de recursos humanos, ou seja, Universidades com Cursos de Educação Física, Secretarias Estaduais e Municipais de Esporte e Lazer e o Serviço Social do Comércio – SESC.

O projeto para a realização dos jogos foi elaborado nas reuniões do Fórum e sua execução teve início com a “Capacitação dos Técnicos da Região Sul”, realizada no Paraná, em 1997, com o apoio do Ministério Especial do Desporto, onde participaram 40 técnicos de cada Estado.

Do Rio Grande do Sul foram as seguintes instituições que enviaram seus técnicos para a capacitação: Secretarias de Estado do Trabalho, Cidadania e Assistência Social e da Educação, através do Departamento de Esportes, Conselho Estadual do Idoso, Serviço Social do Comércio, Fundação de Educação Social e Comunitária, Fundação Universidade de Rio Grande, Universidade de Caxias do Sul, Universidade de Cruz Alta, Universidade de Ijuí, Universidade de Santa Cruz do Sul, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Universidade de Pelotas, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Luterana do Brasil, Faculdade de Ciências da Saúde do Instituto Porto Alegre e Fundação de Estabelecimento de Ensino Superior de Novo Hamburgo.

Os Jogos de Integração do Idoso da Região Sul – JIIDO foram realizados em 1998 pelo Governo do Estado do Paraná, em 2001 pelo Governo do Estado de Santa Catarina, em 2004 pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Fundação de Esportes – FUNDERGS e, novamente pelo Governo do Estado do Paraná, em 2006, na cidade de Guaratuba.

A delegação de cada Estado, nas etapas regionais, foi composta de 100 idosos, cabendo ao Estado sede as despesas de promoção e execução do evento, incluindo hospedagem das delegações e aos Estados participantes, as despesas com o transporte de suas delegações.

A realização de mais uma etapa dos Jogos Regionais que, em continuidade, deveriam ser promovidos pelo Governo do Estado de Santa Catarina, não aconteceram devido a desmobilização dos Governos dos Estados para essa ação de política pública específica.

[Jogos de Integração da Pessoa Idosa no Rio Grande do Sul](#)

No Rio Grande do Sul, o evento “Jogos de Integração da Pessoa Idosa do RS” vem sendo realizado anualmente desde 1998, às exceções dos anos de 2009 (Governo Estadual não orçou o evento), 2020 e 2021 (anos de pandemia), como estratégia para a implementação da Política Nacional do Idoso no que diz respeito aos programas de lazer, esporte e atividade física para idosos com vistas a uma melhor qualidade de vida.

Nos dois primeiros anos, os jogos foram realizados sob a coordenação do Conselho Estadual do Idoso. Posteriormente de 2000 a 2008, a coordenação foi devidamente assumida pela Secretaria de Estado responsável pelo desporto, que vinha mantendo sua realização em parceria com as instituições governamentais, inclusive com Prefeituras (Tramandaí, São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas e Caxias do Sul), e não-governamentais como SESC RS e, especialmente, as Universidades (Unisinos, UFRGS, ULBRA e La Salle). Em 2010, os Jogos voltaram com recursos da FUNDERGS, mas organizados pelos representantes de Grupos de Pessoas Idosas (Comissão de Idosos), apoiados pelas secretarias municipais de Porto Alegre, São Leopoldo e Canoas, pelos professores de Universidades (Unisinos, Unilassale, Ulbra e UFRGS) além do apoio institucional da Federação dos Clubes da Terceira Idade do RS – FECTIRGS. Essa equipe de organização dos Jogos foi composta por:

José Albino Maciel, Marilene Peixoto da Costa, Eleine Ruiz, Zilmar Gomes, Ana Tereza Zinn, Osmar Bittencourt, Milton Dias, Antônio Carlos Amaral, Jurandir de Souza e Vera Maria do Azevedo pela Comissão de Idosos; Eliane Blessmann e Jussara Rauth do Conselho Estadual da Pessoa Idosa; Cleizi Zanetti representante do Governo do Estado; Katia Berti da Prefeitura de São Leopoldo; Moema Morales, Daisy Guimarães e Gualcira Teixeira da Prefeitura de Porto Alegre; Maria Lisete Perroco. Denise Flores e Nei Freitas da Prefeitura de Canoas. Os professores Doralice da Cunha Pol, Romeu Klafke e Kassius Nitzke da ULBRA; por fim, representantes da FECTIRGS, os senhores José Renato Scherer e Gilberto Klein.

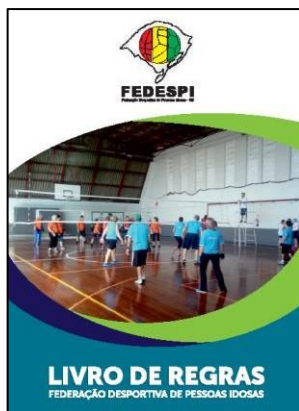
O sucesso foi grande e a Comissão de Idosos manteve-se na organização até a extinção da FUNDERGS em 2015. O legado dessa manobra foi o fortalecimento desys pessoas até que em 2013 com apoio de 13 grupos de câmbio do Estado criaram a Federação Gaúcha de Jogos Adaptados para Idosos – FGJAI. A sua primeira diretoria foi composta:

- Presidente: José Albino Maciel
- Vice-Presidente: Zilmar Filgueiras Gomes
- 1ª Secretária: Marilene Peixoto da Costa
- 2ª Secretária: Ana Tereza dos Reis Zinn
- 1ª Tesoureira: Eleine Gonçalves Ruiz
- 2º Tesoureiro: Osmar Silveira Bittencourt
- Diretora de Esportes: Vera Maria da Rocha Holz
- Conselho Fiscal: Milton Bernardo Dias e José Holz



Essa gestão, com apoio do professor Kassius Nitzke conseguiu organizar os documentos oficiais (Estatuto próprio, CNPJ, conta bancária, etc.) montagem do primeiro livro de regras, lançado

em 2016 incluindo as modalidades de Câmbio, Basquete Contrarrelógio, Handebol por zona e Câmbio de areia. Fez-se a primeira reunião Estadual de Grupos de Câmbio em 2015 na Faculdade Sogipa, de onde surgiu o primeiro cadastro de câmbio do Estado. Desenvolveu ainda os cursos de arbitragem em 2015 (Faculdade Sogipa e Ararigbóia) e 2016 (Praça Ararigbóia) ambos ministrados pelo Profº Kassius Nitzke.



Primeiro livro de Regras em 2016

Em 2017, foi eleita por aclamação a segunda diretoria:

Presidente: José Albino Maciel

Vice-Presidente: Vera Maria da Rocha Holz

1º Secretário: Celso Irineu Mayer da Costa

2ª Secretária: Marilene Peixoto da Costa

1ª Tesoureira: Eleine Gonçalves Ruiz

2º Tesoureiro: Milton Bernardo Dias

Diretor Técnico: Kassius Nitzke

Auxiliar Departamento Técnico: José Holz

Cronologicamente, essa gestão assumiu a organização dos Jogos de Integração da Pessoa Idosa do RS com a Extinção da FUNDERGS e a omissão da Secretaria de Esportes do Estado. Firmou convênio com o SESC RS na organização da equipe de arbitragem dos Jogos Estaduais do Sistema “S” nos anos 2017 e 2018. Desenvolveu oficinas de Câmbio em Canoas e Guaíba (2017), Alegrete e Gravataí (2018) e Pelotas e Porto Alegre (2019). Em conjunto com a FIEP organizou o 1º e 2º Encontro Nacional de Câmbio em Foz do Iguaçu – PR (2018 e 2019). Realizou ainda, o 3º Curso de Arbitragem em 2018 (ULBRA Gravataí), ministrado pelos professores Kassius Nitzke e Rafael Sudecum. Criou o 1º Campeonato Gaúcho de Câmbio em 2019, no Ginásio Municipal de Esportes de Tramandaí RS.

Durante a período da Pandemia, por falta de movimento social e de jogos, foi realizada uma

alteração de estatuto passando a eleição de uma nova diretoria para 2023 com duração até 2026.

Nesta terceira eleição, somente uma chapa concorreu agrupando pessoas de várias regiões do Estado. Assim foram empossados por unanimidade:

Presidente: Kassius Nitzke (Canoas)

Vice-Presidente: Roseli Teresinha Oliveira Luiz (Capão da Canoa)

1ª Secretária: Janice dos Santos (Capão da Canoa) – desligada

2ª Secretária: Verlaine dos Santos de David (Santiago)

1º Tesoureiro: Valter Zanon (Tucunduva)

2ª Tesoureira: Roseli Bess (Santa Rosa)

Atualmente a equipe possui representantes de Regiões do Estado:

Representantes da Região Metropolitana:

Marilene Peixoto da Costa (Porto Alegre)

Milton Bernardo Dias (Canoas)

Miltom Leites (Canoas)

Mario César Weiss (Porto Alegre)

Natalia Pereira (Guaíba)

Suzete Carbonell (Porto Alegre)

Representantes da Região dos Vales:

Fabício Bauermann (São Leopoldo)

Liamara Kothe (Santa Cruz do Sul)

Jéssica Gayer (São José do Hortêncio)

Representantes da Região Centro-Oeste

Verlaine de David (Santiago)

Carlos dos Santos (Santiago)

Renato Bissaque (Santa Maria)

Estela Nascimento (Santa Maria)

Rosauria Grecco (Candiota)

Representantes da Região Sul

Marli Moro (Pelotas)

Izabel Laguna (Pelotas)

Andréa Hernandes (Santa Vitória do Palmar)

Representantes da Região da Serra

Marli De Faveri (Farroupilha)

Isabel Pellenz (Caxias do Sul)

Representantes da Região Norte

Caio Rosa dos Santos (Passo Fundo)

Fábio Rodrigues (Trindade do Sul)

Representante da Região Litorânea

Roseli Teresinha Oliveira Luiz (Capão da Canoa)

Renato Rollo (Capão da Canoa)

Representante da Região Noroeste

Roseli Bess (Santa Rosa)

Valter Zanon (Tucunduva)

Comissão de Arbitragem

Jonathan Luís Flores (Gravataí)

Rodolfo Monteiro Rodrigues (Gravataí)

Ações da gestão atual:

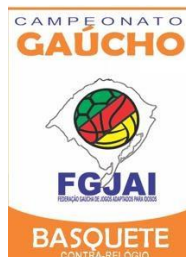
- Divisão e alastramento de Jogos Adaptados em 8 regiões do Estado



- Cadastro Estadual de Grupos de Câmbio (2023)
- Campeonato Gaúcho de Câmbio em (2023, 2024 e 2025)



- Campeonato Gaúcho de Basquete Contrarrelógio (2023, 2024 e 2025)



- Organiza os Jogos de Integração da Pessoa Idosa (2023, 2024 e 2025)



- Criou a COPA RS de Câmbio (2025)



- Incentiva Jogos de Integração em diversas regiões (Tramandaí, Capão da Canoa, Pinhal, Guaíba e Santana do Livramento)
- Incentiva as Copas Regionais de Câmbio em diversas regiões (Esteio, Sapucaia do Sul, Viamão, Passo Fundo e Farroupilha)
- Palestras e oficinas de Jogos Adaptados (Santiago, São Gabriel, Roque Gonzales, Porto Alegre, Passo Fundo e Região de Santa Maria)
- Organizou Grupo de Whatts dos Coordenadores de Câmbio (2024)
- Fomentou a unificação das regras entre FGJAI, FECTIRGS e SESC RS.
- Publicou o novo Livro de Regras de Jogos Adaptados para Idosos (2024)



- Desenvolveu cursos de arbitragem (2024) em 6 regiões estaduais, aumentando para 55 árbitros em 8 regiões do Estado.

- Criou Grupo de Árbitros, Carteira Funcional e novos uniformes para a Arbitragem FGJAI



- Criou Escudo da Equipe da Arbitragem da FGJAI

- Organiza evento de Jogos Adaptados no Fórum Social Mundial (2024 e 2025)



- Fomentou a criação do Movimento Câmbio Brasil com 10 estados brasileiros (2025);



Em formação

- Entidade participante da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Idosos (desde 2023)

- Entidade parceira do Conselho Estadual da Pessoa Idosa (2025)

- Fomentou a criação do Observatório de Atividades Físicas e Esporte para Pessoas Idosas RS



- Desenvolveu o Campeonato Gaúcho em sedes distintas para ampliação do Câmbio no Rio Grande do Sul: Porto Alegre (2023 e 2024) Canoas (2025), Sapucaia do Sul (2024), Esteio (2024),

Cachoeirinha (2023), São Leopoldo (2023 e 2024), São José do Hortêncio (2025), Capão da Canoa (2023. 2024 e 2025), Pelotas (2023. 2024 e 2025), Capão do Leão (2025), Santa Maria (2025), Tucunduva (2024), Santa Rosa (2023 e 2024), São Francisco do Sul (2025) e Passo Fundo (2025).

Logo da FGJAI ao longo do tempo



2013 a 2015



2016 a 2019



2020 a 2022



2023 - atual